

RESUMO EXECUTIVO

SANEAMENTO É SAÚDE:

COMO A FALTA DE ACESSO À INFRAESTRUTURA BÁSICA
IMPACTA NA INCIDÊNCIA DOENÇAS (DRSAI)

ACESSE O
ESTUDO
COMPLETO





O QUE É O ESTUDO?

O material traz uma análise detalhada da incidência de doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado no Brasil entre 2008 e 2024, com recortes das suas consequências por regiões do país e perfil social (idade, sexo e etnia), apontando que, em localidades onde o saneamento é precário, cresce o número de internações e óbitos relacionados às Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI), que impactam significativamente mais as crianças e os idosos.

O QUE SÃO AS DOENÇAS RELACIONADAS AO SANEAMENTO AMBIENTAL INADEQUADO (DRSAI)?

- Doenças de transmissão feco-oral, como diarreias, salmonelose, cólera, amebíase, febre tifoide, hepatite A etc.;
- Doenças transmitidas por inseto vetor, como a dengue, febre amarela, malária, doença de chagas etc.;
- Doenças transmitidas através do contato com a água, como esquistossomose e leptospirose;
- Doenças relacionadas com a higiene, como conjuntivite, dermatofitoses etc.;
- Geohelmintos e teníases, como ascaridíase, cisticercose etc.

DESTAQUES DO ESTUDO:

- Chegada do saneamento básico deve reduzir em 69,1% a taxa de internações após 36 meses da intervenção.
- Maranhão foi o pior estado na análise de incidência total de Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) e na de incidência de doenças feco-orais.
- Mulheres, crianças, pardos, amarelos e indígenas são os mais afetados pelas DRSAI.
- Crianças de 0 a 4 anos e idosos representam 43,5% das internações.
- Com 344 mil internações em 2024, falta de saneamento coloca a saúde do brasileiro em risco e sobrecarrega o SUS com doenças evitáveis.

GASTOS COM SAÚDE PÚBLICA

A universalização do saneamento no Brasil deve reduzir em 86.760 o número de internação por DRSAI no país. Ao custo de R\$ 506,32 por internação, na média do país em 2024, essa redução no número de casos implicaria uma economia de R\$ 43,9 milhões por ano. A perpetuidade desse ganho – ou seja, o legado positivo para a sociedade brasileira em termos de despesas hospitalares – seria de R\$ 1,255 bilhão.



TAXA DE INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR DRSAI E SEUS GRUPOS, CASOS POR DEZ MIL HABITANTES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E BRASIL, 2024

Unidades da Federação	A. Doenças de transmissão fecal-oral	B. Doenças transmitidas por inseto vetor	C. Doenças transmitidas através do contato com a água	D. Doenças relacionadas com a higiene	E. Geohelmintos e teníases	DRSAI Total
Norte	14,592	4,040	0,103	0,163	0,062	18,960
Rondônia	15,954	5,589	0,103	0,435	0,074	22,156
Acre	9,811	5,519	0,500	0,091	0,045	15,966
Amazonas	12,751	2,331	0,054	0,142	0,056	15,334
Roraima	7,938	2,762	-	0,084	0,028	10,812
Pará	18,187	3,414	0,104	0,137	0,068	21,911
Amapá	6,116	18,036	0,187	0,162	0,100	24,600
Tocantins	8,337	3,037	0,013	0,139	0,032	11,557
Nordeste	12,650	3,452	0,089	0,181	0,049	16,420
Maranhão	42,590	2,861	0,027	0,251	0,089	45,815
Piauí	16,367	4,230	0,012	0,175	0,050	20,835
Ceará	11,129	1,874	0,054	0,128	0,052	13,236
Rio Grande do Norte	5,003	0,897	0,046	0,044	0,026	6,016
Paraíba	8,848	1,838	0,029	0,147	0,135	10,632
Pernambuco	6,613	1,524	0,239	0,171	0,027	8,574
Alagoas	3,261	2,730	0,140	0,081	0,019	6,230
Sergipe	4,627	2,060	0,109	0,105	0,017	6,918
Bahia	8,703	7,187	0,073	0,264	0,038	16,265
Sudeste	3,605	8,819	0,070	0,667	0,023	13,184
Minas Gerais	5,193	16,691	0,047	0,378	0,020	22,329
Espírito Santo	5,119	7,742	0,093	0,212	0,049	13,251
Rio de Janeiro	3,416	4,778	0,127	1,641	0,033	9,994
São Paulo	2,804	6,778	0,058	0,477	0,019	10,135
Sul	5,765	11,359	0,255	0,235	0,025	17,639
Paraná	6,589	18,619	0,143	0,224	0,033	25,607
Santa Catarina	5,494	9,343	0,235	0,279	0,010	15,360
Rio Grande do Sul	5,093	5,161	0,387	0,215	0,027	10,883
Centro-Oeste	8,476	16,368	0,017	0,610	0,035	25,505
Mato Grosso do Sul	8,687	8,422	0,010	2,023	0,052	19,194
Mato Grosso	8,213	9,350	0,003	0,337	0,021	14,824
Goiás	7,589	21,250	0,020	0,325	0,033	29,217
Distrito Federal	10,795	24,950	0,034	0,416	0,040	36,234
BRASIL	7,707	7,935	0,101	0,424	0,035	16,202

Fonte: DATASUS, Ministério da Saúde, e IBGE. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

QUEM SÃO AS PESSOAS MAIS AFETADAS?



Em 2024, as internações por DRSAI de mulheres responderam por 53% do total (344,4 mil casos).



As crianças e os idosos são os mais atingidos pelas DRSAI. Em 2024, o país registrou um total de 70 mil internações entre as crianças de 0 a 4 anos (20% do total). Entre os idosos com mais de 60 anos de idade foram registradas 80,9 mil internações (23,5% do total de internações por DRSAI).



Em 2024 foram registradas 223.163 internações entre as pessoas autodeclaradas pardas e pretas (64,8% do total de internações). Quanto à incidência de casos, a taxa foi mais elevada entre as pessoas autodeclaradas amarelas (36,4 casos a cada dez mil pessoas) e entre os indígenas (27,5 casos a cada dez mil pessoas).



@TRATABRASIL

TRATABRASIL.ORG.BR



**BAIXE O APLICATIVO DO
PAINEL SANEAMENTO BRASIL**